



**Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco**

# Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística

## PRODUTO I

# PLANO DE TRABALHO DETALHADO

**Contrato 009/2012**

**RAÍZES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**27 de Novembro de 2012.**





## Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco

1. **OBJETO** Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Segmentação do Turismo da região do Baixo São Francisco – AL

### 2. INTRODUÇÃO

O Plano de desenvolvimento e segmentação turística para a região do Baixo São Francisco se realiza no âmbito do Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco, fruto da parceria entre o Governo de Alagoas, Instituto Ambiental Brasil Sustentável, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento - AECID, Fundo Multilateral de Investimentos - FOMIN, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do turismo sustentável, para que este atue como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico das populações de baixa renda do Baixo São Francisco.

### 3. ENFOQUE METODOLÓGICO E FORMAS DE EXECUÇÃO

A proposta metodológica a ser empregada é composta por 04 (quatro) atividades de trabalho: (I) Atividades preliminares; (II) Diagnóstico Estratégico (III) Formulação de objetivos e construção cenários; (IV) Plano de Ação de Desenvolvimento e Segmentação Turística. Após a validação final do Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística será realizada a apresentação e entrega dos produtos finais. Para que os resultados sejam alcançados com êxito serão alocados profissionais qualificados de acordo com os requisitos técnicos exigidos para o desempenho das atividades e de acordo com o cronograma definido entre Raízes Desenvolvimento Sustentável e a Câmara Técnica do Projeto.

#### 2.1 Metodologia Geral

O enfoque metodológico se dará por meio da realização de técnicas de diagnose e mapeamentos, análise do território alvo e atores chave do processo e oficinas participativas de validação dos cenários e formulação de estratégias. A metodologia levará em consideração:

- articulação: integração de programas, projetos e ações que promovam a otimização de recursos e o fortalecimento das políticas públicas e iniciativas locais para o desenvolvimento do turismo;
- participação coletiva: estímulo à participação dos atores fundamentais na dinâmica do turismo regional buscando a reflexão e a proposição de soluções integradas;
- escala na localidade: fortalecimento dos laços territoriais, econômicos, culturais e ambientais das comunidades envolvidas;



- inovação na produção: mapeamento de aspectos relevantes na produção regional de impacto no turismo como agregação de valor ao produto.

As técnicas utilizadas serão:

- a) Leitura do território turístico compreendendo técnicas analíticas nas dimensões:
  - Forma – aspectos geográficos e territoriais determinantes de fatores de desenvolvimento e segmentação turística
  - Função – Articulações sociais e impactos no turismo local e regional
  - Estrutura – Fatores estruturais de desenvolvimento do turismo na região
  - Processo – Dinâmicas e fluxos existentes, suas interfaces ou desconexões que determinam a atividade turística na região.
- b) Verificação in loco dos principais fatores de ocupação turística do território: estruturas, serviços, produtos e nível de atratividade de produtos, através de reuniões, grupos focais, observação e entrevistas direcionadas;
- c) Verificação in loco dos processos de governança turística e suas interfaces e coleta de dados para mapeamento dos atores locais e regionais através de reuniões, grupos focais, observação e entrevistas direcionadas;
- d) Planejamento Estratégico participativo contemplando a partir de avaliação de cenários, problematização e soluções de nós críticos associados a componentes de avaliação e monitoramento.

## 2.2 Formas de Execução

- Levantamento de dados secundários e estudos disponíveis, pesquisas correlatas aos destinos alvo;
- Realização de Visitas Técnicas em campo para leitura do território e entrevistas com atores chave;
- Identificação e Mapeamento de atores chave e organizações relevantes;
- Realização de oficinas participativas objetivando análise e validação de cenários, oferta atual e infraestrutura existente e proposição de estratégias utilizando as ferramentas de Análise SWOT e DESIGN CHARRETE;
- Realização de Seminários de apresentação do Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística para atores chave constando de apresentação do plano, painel de discussão, painel de sugestões e ajustes críticos, ação cultural de identidade regional e encerramento.
- Reuniões de discussão e acompanhamento estruturadas e de resultados intermediários, caso necessário;
- Trabalhos em escritório: Sistematização de informações, compilação e análise de dados, elaboração de relatórios, conclusões e encaminhamentos.



#### 4. ATIVIDADES - Detalhamento

As atividades descritas a seguir, estão alinhadas com os objetivos do Projeto no sentido de conseguir gerar os produtos especificados a partir dos objetivos expostos. Espera-se que, com o apoio destas atividades fomentadas pelo Governo do Estado de Alagoas – Secretaria de Estado do Turismo/SETUR, Secretaria de Estado de Planejamento /SEPLANDE, IABS, Agencia Espanhola de Cooperação e BID Fumin, se obtenha um conjunto de ações necessárias ao fortalecimento do Projeto de Dinamização do Turismo e o desenvolvimento do turismo na região do Baixo São Francisco.

Adicionalmente, a execução destes trabalhos devem seguir os princípios de:

► **Visão estratégica voltado à gestão e ao mercado turístico:** Definição de processo de governança e ordenamento, segmentação turística e mercado para concentração de esforços e análise de medidas necessárias para a correção de rumo e a busca por maior competitividade.

► **Desenvolvimento sustentável:** atendimento aos turistas e benefícios dos residentes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, mediante a geração de trabalho e renda e a proteção dos recursos naturais e culturais; provisão de infraestrutura e melhoria dos espaços urbanos disponíveis e utilizáveis; prevenção e controle dos impactos estratégicos (oportunidades e riscos ambientais) decorrentes do desenvolvimento turístico.

► **Planejamento integrado:** definição das ações necessárias para melhorar a competitividade da área como destino turístico em um único plano, independentemente dos responsáveis pela execução dessas ações e das fontes de financiamento.

► **Planejamento participativo:** com representantes dos setores público e privado, que intervenham ou possam ser afetados pelo turismo, incluindo as organizações sociais.

#### 3.1 Atividades Preliminares

**Etapa 1 – Elaboração do Plano de Trabalho** – Documento base de apresentação do planejamento das atividades previstas, prazos e responsáveis para a realização de cada atividade/etapa do projeto, cronograma das visitas planejadas, metodologia empregada e equipe do projeto. Apresentação, discussão e validação do Plano de Trabalho com a Câmara Técnica do Projeto e adequações necessárias.

**Etapa 2 – Levantamento de Dados Secundários** – A partir da identificação de fontes de pesquisa será feito o levantamento e a sistematização de informações, bases de dados e estudos existentes sobre o turismo na região. As informações levantadas deverão ter como base as políticas públicas da Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas, seus programas e ações (planejamento e gestão, regionalização do turismo, fomento à



iniciativa privada, infraestrutura pública e qualificação dos equipamentos e serviços turísticos); programas do IABS na região, projetos de entidades de fomento e qualificação implementados ou a implementar na região, projetos de impacto turístico e correlatos ou iniciativas de organizações não governamentais existentes, além de planos de impacto ambiental no turismo da região.

Serão também verificados, desde que disponibilizados, documentos oficiais dos municípios referentes à atividade turística local, além de realização de pesquisas em guias impressos, internet, visando compor o Banco de Dados e facilitar a análise e o entendimento do cenário de desenvolvimento do turismo na região.

Para o andamento das etapas sub-sequentes é imprescindível a disponibilização de estudos de oferta e demanda existentes da região foco do projeto.

**Etapa 3 – Preparação e organização das visitas de campo** – A partir dos dados secundários serão elaboradas as ferramentas de orientação para as pesquisas de campo. A equipe de consultoria irá a campo com uma agenda de visitas previamente definida e confirmada com os atores chaves do destino, produtos, equipamentos e serviços identificados. Serão agendadas reuniões com os gestores públicos, empreendedores do turismo e gestores de organizações de impacto na atividade turística dos destinos para alinhamento de expectativas, aferição de informações e validação das atividades.

### **3.2 ATIVIDADE I – Análise - Diagnóstico Estratégico dos Segmentos Turísticos Existentes**

Esta atividade prevê, a partir das visitas em campo, o mapeamento e análise da produção turística da região geral e por segmento, análise da oferta e demanda atual da região a partir de informações fornecidas pelos parceiros e verificação *in loco*, o nível de atratividade dos produtos segmentados e suas estruturas, infraestrutura turística e serviços de apoio, estado atual da governança local e regional e aspectos socioambientais relacionados à atividade turística na região.

Para tanto serão feitas entrevistas diretas e grupos focais com os agentes de governança local, empreendedores do turismo e gestores de instituições e organizações do terceiro setor de impacto no turismo nos destinos. As informações levantadas deverão compor o banco de dados da produção turística e a cadeia de valores da governança local.

#### **Etapa 1: Levantamento de dados primários**

- 1.1 Entrevistas dirigidas e grupos focais com atores do turismo local, verificação dos principais atrativos e equipamentos existentes em cada município, mapeamento de produtos turísticos segmentados, registros de imagem;
- 1.2 Verificação *in loco* de recorte amostral de produtos, equipamentos e serviços turísticos para mapeamento do produto e suas tipologias e serviços integrados;



### 1.3 Aplicação de ferramenta virtual - questionário enviado a atores chave nas localidades - para complementação da caracterização da oferta dos destinos contendo:

- Produtos Turísticos: caracterização, localização, acesso, público alvo, gestão da segurança, uso a que se destina, dinâmica de visitação, elementos de interpretação e educação ambiental, capacidade de suporte, estruturas básicas e de apoio e envolvimento no projeto;
- Equipamentos Turísticos: caracterização, localização, acesso, valor agregado, qualidade de instalações, perfil de público, preços, capacidade de atendimento, diferenciais competitivos, dinâmica de operação, sazonalidade, envolvimento no projeto;
- Serviços Turísticos: caracterização, localização, acesso, valor agregado, gestão da segurança, qualidade de instalações, perfil de público, preços, capacidade de atendimento, diferenciais competitivos, dinâmica de operação, sazonalidade, produtos ofertados e fornecedores, envolvimento no Projeto.

## **Etapa 2 – Sistematização dos dados e geração de banco de dados e relatório**

2.1 Tabulação e tratamento dos dados primários e secundários obtidos, elaboração de gráficos, planilhas e mapas síntese do levantamento realizado para caracterização dos destinos.

2.2 Elaboração de Banco de Dados.

2.3 Elaboração de relatório indicando a versão Preliminar do Plano de Segmentação e Desenvolvimento Turístico contendo:

- Caracterização e avaliação das linhas de produtos atuais, segmentos turísticos identificados e potenciais;
- Caracterização e análise do quadro institucional e de governança e sua cadeia de valores;
- Análise das demandas de infraestrutura e de serviços de apoio e identificação de áreas críticas de intervenção;
- Posicionamento da região em relação ao mercado turístico.

### **3.3 ATIVIDADE II - Formulação de objetivos (imagem--- objeto) e Construção de cenários**

Esta Atividade será realizada concomitante ao período da Atividade 1 – Etapa 2 e terá como insumos, as informações fornecidas pela SETUR AL, IABS e parceiros estratégicos sobre a oferta e a demanda atual dos destinos foco do projeto, bem como as informações do diagnóstico realizado e as informações fornecidas pelos municípios. A partir dos dados secundários e pesquisas estudadas, serão elaborados indicadores e cenários atuais e de projeção da evolução do turismo na região.



**Importante** salientar que a ATIVIDADE II está diretamente ligada aos conteúdos/estudos de oferta e demanda fornecidos pelos parceiros considerando a linha base do projeto e seu V0, possibilitando a compreensão do cenário atual, a construção de indicadores essenciais ao monitoramento e a projeção de evolução da atividade turística na região.

#### **Etapa 1 – Análise de dados disponíveis**

1.1 Análise de oferta geral e segmentada;

1.2 Análise da demanda atual;

1.3 Análise de dados econômicos e sociais da região;

1.4 Análise de informações culturais e ambientais da região;

1.5 Análise de destinos similares, comportamento do turismo em outras regiões do estado e comportamento do turismo em outros estados da Federação.

#### **Etapa 2 – Elaboração de Relatório de Cenários e Mapa de Indicadores**

2.1 Elaboração de relatório técnico norteador de cenários futuros projetados a partir da ponderação e análise dos dados de comportamento e perfil do turista, indicadores sócio econômicos e possibilidades de agregação de valor ao produto turístico regional e estabelecimento de objetivos globais e metas evolutivas do desenvolvimento do turismo na região do Baixo São Francisco.

2.2 Elaboração de Mapa de Indicadores de Desempenho e fontes de verificação visando o monitoramento das metas, a sinergia entre Programas e Projetos turísticos ou de impacto no turismo da região e sua efetividade no desenvolvimento do setor no curto, médio e longo prazo.

### **3.4 ATIVIDADE III - Formulação de Estratégias de Desenvolvimento Turístico**

#### **Etapa 1 - Geração de eixos norteadores / linhas estratégicas**

A partir das informações sistematizadas, das verificações e entrevistas e o desenho de percepção do destino, serão apresentadas os eixos norteadores do Plano e as grandes linhas de ação considerando:

- Diretrizes gerais para o desenvolvimento turístico da região;
- Estratégias de produção turística e segmentação e nível de operação;
- Estratégias de inovação e agregação de valor ao produto turístico – baseado na inserção de produtos potenciais considerando os segmentos econômicos de impacto no turismo da região;



- Estratégias para o fortalecimento e sinergia da governança local e regional do turismo.

## **Etapa 2 - Versão Preliminar do Plano de Segmentação e Desenvolvimento**

Elaboração de um relatório e proposta preliminar do Plano contendo as principais diretrizes e estratégias para apresentação e validação com os atores chave dos destinos e parceiros em consulta pública/oficinas participativas.

## **Etapa 3 - Oficinas de Formulação de Estratégias de Desenvolvimento Turístico**

3.1 Organização e realização de 03 oficinas participativas para apresentação da versão preliminar do Plano, discussão, validação, ajustes necessários e formulação da versão final.

3.2 Elaboração de Relatório com a versão validada do Plano Preliminar com as indicações de ajustes e reposicionamentos necessários.

### **3.5 ATIVIDADE IV – Plano de Ação de Desenvolvimento e Segmentação Turística: Planejamento , seleção de procedimentos, ações e projetos**

#### **Etapa 1. Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística**

A partir da versão Preliminar do Plano validada pela Câmara Técnica e atores chave e, em consonância com o previsto no Edital 009/2012, será elaborado o Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística do Baixo São Francisco, documento no qual será apresentada a visão geral do planejamento proposto e o conjunto de atividades e projetos que o compõe e suas interfaces, assim como as indicações de investimentos a serem realizados para o alcance dos objetivos do Projeto.

O documento terá como fio condutor descrições matriciais, integrando e vinculando estratégias, objetivos e metas em Programas Estruturantes, projetos, ações e discriminando atores, atribuições, responsabilidades, recursos necessários e formas de monitoramento considerando como premissas:

Consolidação da governança turística local/regional, consolidação de segmentos e produtos turísticos, valorização cultural, preservação e conservação ambiental e dos recursos hídricos, inovação e inserção de produtos e serviços locais, aumento/evolução da renda gerada com a atividade na região, benefícios gerados para as comunidades envolvidas, entre outros.

A estrutura prevista para a descrição dos Programas indicados deverá seguir a seguinte organização:

- a. Objetivo
- b. Justificativa
- c. Descrição da ação
- d. Produtos
- e. Resultados esperados
- f. Interface entre as atividades do plano
- g. Integração com as políticas públicas e programas locais
- h. Arranjo institucional (existente e/ou proposto)





## **Etapa 2. Apresentação do Plano em Seminário Final**

## **Etapa 3 . Entrega de Produtos Finais**

### **5. CRONOGRAMA PREVISTO**

**Prazo de execução:** 5 meses a partir da data de assinatura do contrato

<b>Etapas</b>	<b>Produto</b>	<b>Previsão de Entrega</b>
1 Planejamento	Plano de Trabalho Detalhado	Até 23/11/2012
2 Diagnóstico	Diagnóstico Estratégico – Objetivos e Cenários	Até 31/01/2013
3 Versão preliminar do plano e validação pública	Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística – versão preliminar e oficinas	Até 28/02/2013
4 Plano de Segmentação	Plano de Desenvolvimento e Segmentação Turística e Estratégias de Desenvolvimento	Até 28/03/2013
Relatório Final		Até 13/04/2013

#### **Previsão de trabalhos de campo / visitas in loco:**

19 a 25 de novembro de 2012

09 a 22 de janeiro de 2013

17 a 24 de fevereiro de 2013

18 a 22 de março de 2013



**Detalhamento:**

**ATIVIDADE I / Reuniões - visitas em campo**

Reuniões da Câmara Técnica, Comitê Local, equipe do IABS e outros parceiros chave em Maceió. Visitas aos 12 municípios indicados no termo de referência, a saber:

Piaçabuçu, Penedo, Igreja Nova, São Brás, Porto Real do Colégio, Traipu, Belo Monte, Pão de Açúcar, Piranhas, Olho d'água do Casado, Delmiro Gouveia e Água Branca.

**Previsão de ordem e data de visitação para diagnóstico:**

<b>ATIVIDADE I</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Local</b>	<b>Datas Previstas</b>
<b>ETAPA 1</b>		<b>Novembro 2012</b>
1	Maceió	19/11/12
2	Maceió	20/11/12
3	Piaçabuçu	21 e 22/11/12
4	Penedo	22 e 23/11/12
<b>ETAPA 2</b>		<b>Janeiro 2013</b>
5	Maceió	09/01/2013
6	Delmiro Gouveia	10/01/13
7	Água Branca	11/01/13
8	Delmiro Gouveia	12 e 13/01/13
9	Olho D'Água do Casado	14 /01/13
10	Piranhas	14 e 15/01/13
11	Pão de Açucar	16/01/13
12	Belo Monte	17/01/13
13	Traipu	18/01/13
14	São Brás	19/01/13
15	Porto Real do Colégio	20 /01/13
16	Igreja Nova	21/01/13



17	Igreja Nova - Maceió	21/01/13
18	Maceió - BH	22/01/13

### **ATIVIDADE III e IV – Oficinas e Seminário**

<b>ATIVIDADES III e IV</b>		
<b>Fase</b>	<b>Local (a confirmar)</b>	<b>Data</b>
<b>III - Oficinas</b>	Deslocamento BH – Maceió	17/02/2013
	Piranhas	19/02/2013
	Pão de Açúcar ou Traipu	20/02/2013
	Penedo	21/02/2013
	Deslocamento Maceió – BH	24/02/2013
<b>IV - Seminário</b>	Deslocamento BH – Maceió	18/03/2013
	Reunião de Fechamento do Seminário - Maceió	19/03/2013
	Seminário - Maceió	20/03/2013
	Reunião final com comitê local	21/03/2013
	Deslocamento Maceió – BH	22/03/2013

## **6. EQUIPE DO PROJETO – Atribuições e Responsabilidades**

**Jussara Maria Rocha**

**Coordenadora geral e consultora técnica do Projeto**

### **Atribuições:**

Formulação do Plano de Trabalho

Execução do Diagnóstico (campo e elaboração)

Moderação das oficinas setoriais

Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Segmentação.



Bacharel em História, especialista em Governança Turística e Desenvolvimento de Produtos Turísticos, iniciou sua atuação profissional em Itajubá MG (1984 a 1988) quando foi diretora de cultura do município, após ter fundado com artistas locais a Associação Movimento Cultural de Itajubá. Em seguida tornou-se gerente executiva da Associação Comercial de Itajubá (1989 a 1995) atuando no fortalecimento da gestão empresarial local. Em 1995 foi convidada a integrar o quadro técnico do SEBRAE MG onde permaneceu até 2004 implantando projetos e articulando parcerias estratégicas visando a disseminação de uma nova cultura de desenvolvimento setorial e territorial na micro-região de Itajubá, com ênfase em projetos de turismo, cultura e desenvolvimento local. Em 2004 fundou a empresa IMÉ IANDÊ Consultoria – Projetos Turísticos e Culturais tendo desempenhado até 2006 trabalhos de consultoria, sobretudo em diagnóstico, desenvolvimento de produtos e elaboração de roteiros turísticos, segmentação turística, desenvolvimento territorial, gestão em rede e fortalecimento das instâncias de governança, articulação institucional e cooperação Internacional.

Em 2007 foi convidada a assumir a função de Superintendente de Políticas de Turismo na Secretaria de Estado do Turismo onde foi responsável por desenvolver e implementar toda a política pública de turismo mineiro. Atualmente atua na empresa Raízes Desenvolvimento Sustentável como consultora, palestrante, instrutora, moderadora/facilitadora em projetos para soluções do desenvolvimento local e regional integrado. É sócia fundadora e presidente da Associação Montanhas do Espinhaço em MG e voluntária em atividades de preservação das Montanhas de Minas Gerais.

**Mariana Madureira**  
**Consultora técnica do Projeto**

**Atribuições:**

Formulação do Plano de Trabalho

Elaboração do Diagnóstico

Execução das Oficinas

Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Segmentação.

Mestre na área de Patrimônio Cultural (FAU-USP), especialista em Planejamento Urbano (PUC-MG), Graduada em Turismo (UFMG), cursando MBA em Gestão de Negócios Sociais (Fundação Dom Cabral). Desenvolveu pesquisas na área de Cartografia Digital no Projeto de Geoprocessamento da Estrada Real. Atuou como voluntária no INTaP (International Network of Tourism against Poverty) na Itália durante o tempo em que cursou Economia dell'Ambiente e del Turismo Sostenibile na Universidade de Siena. Desenvolveu o mapeamento e fichas técnicas de turismo e patrimônio para o Zoneamento Ecológico Econômico dos municípios de Caeté e Sabará. Atuou no desenvolvimento do turismo em Pedro Leopoldo-MG como Supervisora de Turismo da Prefeitura, Presidente do COMTUR e Diretora de Marketing do Circuito Turístico das Grutas. Foi Coordenadora de Famtours e Missões Comerciais do Programa de Promoção Internacional de Ecoturismo da ABETA, em parceria com a EMBRATUR, realizando eventos e viagens no Brasil e no exterior e Coordenadora do Projeto de Correção dos Inventário Turísticos de Minas Gerais.



Atualmente coordena o Projeto ArteCarste de capacitação e criação de um grupo gestor entre os artesãos da região das Grutas.

**Rafael Almeida de Oliveira**  
**Consultor especialista em Gestão Estratégica da Informação**

**Atribuições:**

Estudos de cenários  
Análise de Dados  
Formulação de projeções e indicadores

Turismólogo graduado pela UFMG e Administração Pública pela Fundação João Pinheiro atuou como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na SETUR MG auxiliando na elaboração de projetos, monitoramento de indicadores de desempenho e gestão de contratos e convênios. Atualmente exerce o cargo de Diretor de Pesquisa, Informação e Estatística da SETUR MG sendo o coordenador do Núcleo de Estatísticas do Turismo de MG.

**Isabela Braichi Possas**  
**Estagiária do Projeto**

**Atribuições:**

Pesquisas  
Desenvolvimento de planilhas  
Elaboração de gráficos comparativos, mapas e avaliações geográficas

Graduada de geografia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas com experiência profissional em planejamento e orçamento, gestão estratégica, elaboração de mapas e banco de dados, coleta de informações e mapeamentos territoriais.

**JUSSARA MARIA ROCHA**  
Especialista em Turismo  
Coordenadora Técnica do Projeto

[Jussara@raizesds.com.br](mailto:Jussara@raizesds.com.br)